

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS INICIAIS: UMA PERSPECTIVA INTERGERACIONAL

Luana da Mata (UEPB)¹

Patrícia Cristina de Aragão Araújo (UEPB)²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo refletir como as brincadeiras e os brinquedos contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças nos anos iniciais, nossa proposta é mostrar a importância do ato de brincar, dos brinquedos e das brincadeiras, fazendo o intercâmbio entre os sentidos de infância hoje e como a infância era interpretada no passado, para isso, tomamos como referência depoimento de pessoas idosas, homens e mulheres e suas infâncias. Trata-se de um relato de experiências de pesquisa realizada com crianças nos anos iniciais e pessoas idosas, no sentido de mostrar como nestas duas perspectivas de infância e através delas, os brinquedos e brincadeiras, foram pensados. Como referencial teórico, este estudo fundamenta-se nas discussões de Phillipe Ariés (1981), Oliveira (2007) e Vygotsky (1989). Nossa abordagem metodológica é centrada numa pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, realizada com alunos e alunas do fundamental I de uma escola pública de Boqueirão-PB e com idosos moradores da mesma cidade, onde foram aplicados questionários com os alunos e entrevistas com os idosos no sentido de compreender as percepções de cada um sobre o tema em questão. Este relato de experiências de pesquisa faz parte de um trabalho de conclusão de curso em andamento, onde a partir de experiências realizadas na escola e em entrevistas com idosos obtivemos as impressões iniciais da pesquisa.

Palavras-chave: Brinquedo. Brincadeiras. Anos iniciais. Criança. Idoso

INTRODUÇÃO

Os brinquedos e as brincadeiras estão presentes na vida das crianças tanto nos dias atuais como nas décadas passadas, este artigo busca mostrar a importância dos brinquedos e brincadeiras, pois estes são fundamentais para o desenvolvimento da criança, uma vez que, através da brincadeira as crianças

¹ Graduanda em Pedagogia.

E-mail: luanadesenhodedeus@hotmail.com

² Doutora em Educação.

E-mail: cristina=aragao21@hotmail.com

expressam seus sentimentos e a maneira como se relacionam em seu meio social, e os brinquedos representam os desejos da criança, pois é com estes objetos, que podem ser os mais variados, que elas desempenham suas vontades reais, mostrando o aprendizado que recebem no cotidiano.

Este artigo mostra como as brincadeiras e principalmente os brinquedos mudam com o tempo, pois com o passar dos anos o sentido de infância vem mudando imensamente, é o que Phillipe Ariés (1981), trás em sua obra, onde fala que a criança nas antigas sociedades não tinha grande importância para seus pais, e que só era cuidada nos períodos de fragilidade e logo inserida no mundo dos adultos, sem maiores cuidados e poderiam ser substituídas sem nenhum problema, pois tinham filhos em grandes quantidades. Neste período as crianças não tinham direito a viver as fases de sua vida como deveria e nem sequer as brincadeiras, pois tinha que realizar tarefas dos adultos.

Com o passar dos anos e os avanços da industrialização e das tecnologias, esta visão rudimentar de infância foi transformada, e as famílias passaram a ter afetividade com os filhos. De acordo com Ariés (1981 p. 05), “essa afeição exprimiou devido à importância que se atribuiu a educação”. Verificou-se que a partir do século XIX, os filhos passaram a ter uma representação positiva na vida da família, e passaram a significar o amor entre os casais, e estes passaram a preocupar-se com a educação dos filhos.

Dessa maneira são compreensíveis as mudanças que ocorrem no século atual, pois de acordo com as pesquisas realizadas, os idosos quando eram crianças recebiam um tratamento como o que Áries (1981) se refere, ou seja, as crianças eram pensadas como adultos desde muito cedo, e o acesso a educação era restrito sendo priorizado o trabalho manual, e as brincadeiras que realizam tinham a ver com essas tarefas e os brinquedos eram objetos simples utilizados no próprio trabalho. Enquanto atualmente as crianças têm acesso a educação, mesmo as de classe muito baixa, estas também tem a oportunidade de vivenciar uma infância diferenciada, pois além dos brinquedos modernos, têm acesso a jogos eletrônicos e computadores, o que torna o sentido do brincar contrário ao anterior.

Neste trabalho busca-se compreender o papel educativo da arte de brincar e dos brinquedos, entre crianças dos anos iniciais de uma escola pública e a perspectiva dos idosos sobre suas infâncias, essa é uma proposta que visa mostrar a importância dos brinquedos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Esta pesquisa parte de uma análise bibliográfica, e de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso.

Este artigo está organizado a partir da concepção de infância e como os brinquedos e as brincadeiras influenciam esta fase, contendo a metodologia utilizada na pesquisa, onde trata as percepções de pessoas sobre o tema estudado baseando-se nas perspectivas de Arie (1981), na apresentação dos resultados mostrando como essas idéias sobre infância e brinquedo mudam com o passar dos anos e como estes se tornaram fundamentais para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais.

METODOLOGIA

A pesquisa partiu de uma análise bibliográfica, segundo Oliveira (2007), a principal finalidade dessa pesquisa é levar o pesquisador a entrar em contato direto com obras que tratem o tema em estudo, pois é através deste método que se pode saber como se deram os estudos iniciais a cerca do tema e trás a possibilidade de um melhor entendimento de como ao longo dos anos se deu o processo de mudança do mesmo.

Em seguida foi realizada uma pesquisa qualitativa, organizada por meio de questionários para crianças com perguntas objetivas em uma turma de 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Boqueirão, que proporcionou a pesquisadora uma compreensão da visão de infância e brincadeiras para as crianças no momento atual, e entrevista com idosos, sobre a sua visão de infância e como eram as brincadeiras e os brinquedos naquela época, as respostas foram gravadas para análise e posteriormente comparação entre as infâncias atuais e passadas, confrontando com os materiais bibliográficos.

A turma pesquisada conta com vinte e cinco alunos com idade entre 9 e 11 anos, o questionário buscava entender qual a idéia de infância para estas

crianças, onde as principais perguntas enfocavam o papel da brincadeira e do brinquedo e como eles compreendiam estes em suas vida, como brincavam e do que mais gostavam de brincar e qual a importância dessas brincadeiras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos resultados das pesquisas aponta que o brincar é algo bom, que traz momentos de alegria, pois ao realizar suas brincadeiras entra em um mundo cheio de criações, segundo Vygotsky (1989), o brincar libera a criança do mundo real a fazendo criar um universo imaginário a sua volta. A partir desse dado fica visto que o brincar é algo prazeroso e que as crianças consideram fundamental.

Nota-se a diferenças significativas entre os brinquedos, hoje os brinquedos são modernos, e as crianças foram envolvidas nesse universo da tecnologia, porém quando perguntado se preferiam brincar com jogos eletrônicos ou brinquedos tradicionais a maioria respondeu que preferiam brinquedos tradicionais, pois estes eram mais divertidos. O que fica evidente que para a criança brincar não precisa ser com materiais elaborados, pois como visto nas entrevistas com idosos, eles utilizavam apenas sabugos de milho para ser sua boneca ou carrinho, representavam seus brinquedos com os mais simples objetos e divertiam-se da mesma forma.

Fica visto também a diferença da concepção de infância, hoje a infância é voltada para a criança educar-se, estudar e brincar, sem maiores preocupações, enquanto nas infâncias passadas as crianças tinham que trabalhar para ajudar os pais, em todos os depoimentos obtidos, os adultos afirmaram que quando eram crianças se tornaram adulto muito rápido, pois recebiam responsabilidade desde muito cedo, segundo Ariés (1981, p. 03), As crianças aprendiam as coisas que deviam saber ajudando os adultos a fazê-las, inclusive as brincadeiras eram representações dessas atividades.

CONCLUSÃO

A construção da infância é algo muito importante para o desenvolvimento da criança, pois é nesta fase que ela esta formando sua personalidade, se constituindo enquanto pessoa, por isso estudar a infância

tem sido algo muito discutido assim como a importância dos brinquedos e das brincadeiras, pois estes mecanismos são vistos como meios de incentivo ao desenvolvimento da aprendizagem da criança, já que brincar é algo que toda criança gosta de fazer.

Portanto partindo das concepções de infância que Ariés (1981) trás, é possível entender como as crianças eram pensadas como adultos em miniatura e, portanto hábeis ao trabalho e os pais não tinham preocupações com a sua educação, mas com o passar do tempo e a introdução da escola, trouxe uma preocupação maior com a infância, fazendo os adultos priorizarem a educação nesta fase da vida, pois este é o primeiro passo para entender como trabalhar com a criança e colaborar para o seu desenvolvimento.

REFERENCIA:

ARIÉS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. 2. ed. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1981.

OLIVEIRA, Maria Marly. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/creche/a-unidade/psicologia-1/a-importancia-do-brincar-para-o-desenvolvimento-infantil> acesso em 09-08-14.